



RAQUEL FARIA

raquelfaria@otempo.com.br

Encontro no TJ

Os quatro presidenciáveis do Tribunal de Justiça estarão juntos pela primeira vez nesta segunda-feira, às 17h, na sede da avenida Raja Gabaglia. Antônio Carlos Cruvinel, Pedro Bittencourt, Almeida Melo e Dorgal Andrada vão expor suas ideias para o colégio de 130 desembargadores que elegerá dia 28 próximo o novo comando do Judiciário mineiro.

À moda da casa

O evento de hoje está sendo chamado na corte de "encontro". Não chega a ser um debate: cada presidenciável poderá falar por um tempo predeterminado, e ponto. Um confronto de candidaturas para lá de comportado e formal, sem enfrentamentos e exaltações, ao modo ritualístico de ser do Poder Judiciário.

Diretas Já

Ao mesmo tempo, a Amagis inicia hoje a sua "consulta paralela" aos associados, na verdade uma eleição alternativa para os cargos no TJ, de caráter oficioso e inédito, abrangendo os mais de mil juízes de direito de Minas, além de desembargadores. Algo como um movimento Diretas Já no Judiciário, para dar voto aos juízes. A proposta foi levada ao TJ em março. O pleno do tribunal não topou abrir o colégio eleitoral. Mas acatou outro pedido da Amagis: aceitou estender a elegibilidade para presidente a todos os desembargadores - até este ano, apenas os mais antigos podiam presidir a corte.

Está mudando

O encontro de presidenciáveis, a extensão da elegibilidade, a consulta aos juízes e a discussão sobre o colégio eleitoral: tudo isso mostra que o TJ vive um processo de abertura. O Poder Judiciário está se democratizando, ainda que lenta e tardiamente.